



H0748

**SUTILEZAS TERÊNCIANAS: UMA APROXIMAÇÃO DOS ELEMENTOS CÊNICOS, VERBAIS E ESTRUTURAIS DE HEAUTONTIMORUMENOS**

Gabriel Rossi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Isabella Tardin Cardoso (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

*Heautontimorumenos* figura dentre as seis peças supérstites e de autoria de Terêncio (séc. II a.C.), dramaturgo adepto da tradição *palliata* da Comédia Nova, também cultivada por seu antecedente Plauto, a cujo estilo enérgico e vivaz são contrapostos os refinamentos estilísticos do outro. Uma análise destes recursos terencianos implica uma observação tanto de seus flertes com os personagens tipos, quanto de seu afastamento das convenções do gênero. Na comédia em apreço, o estudo das antinomias (da dissonância entre proposições e subseqüentes atitudes) apresentadas pelo personagem Cremes, um *senex* (velho), possibilita averiguar em que medida o autor confere maior complexidade ao texto dramático. O *senex*, conquanto seja só um campôneo, vale-se de uma diplomacia de intermediador e se presta a ofertar conselhos falaciosos e a avaliar os comportamentos de outrem. Notou-se que sutilezas contidas nas falas de Cremes, tais como o uso de uma retórica suasória e de sentenças aforísticas acerca da natureza humana, confluem para amplificação do efeito cômico, de modo a gerar o incôngruo, o farsesco e o ridículo por meio de equívocos. O derrisório surge, portanto, deste quiproquó, em que os intentos e os (pré-)conceitos quanto à imagem de si e dos demais se defrontam com o desenvolvimento dos acontecimentos e com a descoberta da verdade e, destarte, do (auto-)engano do personagem.

Terêncio - *Heautontimorumenos* - Comédia Nova